

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	55
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
<b>Total</b>	<b>2.058</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	184.702	179.250
1.01	Ativo Circulante	42.095	33.877
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.416	6.136
1.01.03	Contas a Receber	19.547	12.097
1.01.03.01	Clientes	19.547	12.097
1.01.03.01.01	Clientes	19.653	12.200
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-106	-103
1.01.04	Estoques	18.527	14.249
1.01.04.01	Materiais	11.069	8.643
1.01.04.02	Produtos em Processo	5.122	3.277
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.009	4.227
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-1.673	-1.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.104	1.120
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.104	1.120
1.01.07	Despesas Antecipadas	267	85
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	234	190
1.01.08.03	Outros	234	190
1.01.08.03.01	Adiantamentos	234	190
1.02	Ativo Não Circulante	142.607	145.373
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.560	24.849
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	737	868
1.02.01.02.01	Titulos mantidos até o Vencimento	737	868
1.02.01.07	Tributos Diferidos	15.634	15.563
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.634	15.563
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.214	3.834
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	2.214	3.834
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.975	4.584
1.02.01.10.03	Eletrobrás	162	362
1.02.01.10.04	Deposito Judicial	3.724	4.146
1.02.01.10.05	Outros	89	76
1.02.02	Investimentos	64.468	64.456
1.02.02.01	Participações Societárias	100	88
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	100	88
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	64.368	64.368
1.02.02.02.01	Terrenos	64.368	64.368
1.02.03	Imobilizado	55.104	55.443
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	55.104	55.443
1.02.04	Intangível	475	625
1.02.04.01	Intangíveis	475	625

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	184.702	179.250
2.01	Passivo Circulante	123.196	116.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.055	20.615
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.223	13.702
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.832	6.913
2.01.02	Fornecedores	30.333	26.317
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.333	26.317
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.206	10.161
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.221	8.221
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	4.279	6.015
2.01.03.01.03	REFIS	0	2.152
2.01.03.01.04	PERT	55	54
2.01.03.01.05	Impostos Parcelados	887	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.961	1.935
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	3.961	1.935
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	24	5
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	24	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.140	55.401
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.140	55.401
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	58.140	55.401
2.01.05	Outras Obrigações	5.462	4.434
2.01.05.02	Outros	5.462	4.434
2.01.05.02.04	Outros	5.462	4.434
2.02	Passivo Não Circulante	210.022	199.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.660	14.200
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.660	14.200
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.660	14.200
2.02.02	Outras Obrigações	126.370	114.507
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.460	13.081
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	4.749	6.370
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.711	6.711
2.02.02.02	Outros	114.910	101.426
2.02.02.02.03	REFIS	85.865	83.610
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	21.473	15.725
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.260	0
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	5.752	1.515
2.02.02.02.07	PERT	560	576
2.02.03	Tributos Diferidos	34.472	33.871
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.472	33.871
2.02.04	Provisões	36.520	36.724
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.520	36.724
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.424	35.424
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.096	1.300
2.03	Patrimônio Líquido	-148.516	-136.980
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.03	Reservas de Reavaliação	573	600
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-215.858	-204.375
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.517	19.543

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.346	79.223	29.963	59.539
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.017	-72.044	-28.191	-56.051
3.03	Resultado Bruto	3.329	7.179	1.772	3.488
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.129	-13.597	-4.802	-10.050
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.412	-6.545	-2.554	-5.205
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.667	-7.006	-3.477	-6.405
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1	10	1.369	1.718
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-49	-56	-140	-158
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.800	-6.418	-3.030	-6.562
3.06	Resultado Financeiro	-2.755	-4.604	-2.174	-4.548
3.06.01	Receitas Financeiras	181	240	108	210
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.936	-4.844	-2.282	-4.758
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.936	-4.844	-1.629	-3.402
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	0	0	-653	-1.356
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.555	-11.022	-5.204	-11.110
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-396	-530	547	-3.618
3.08.02	Diferido	-396	-530	547	-3.618
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.951	-11.552	-4.657	-14.728
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.951	-11.552	-4.657	-14.728
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,33780	-5,61320	-0,22630	-7,15650
3.99.01.02	PN	-0,33780	-5,61320	-0,22630	-7,15650

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.951	-11.552	-4.657	-14.728
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.951	-11.552	-4.657	-14.728

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.521	123
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.177	-8.152
6.01.01.01	Resultado do período	-11.552	-14.728
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.353	2.587
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	530	3.618
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	655	-77
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	56	158
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	3	7
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	3	221
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos Estoques	-225	62
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.656	8.275
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-7.452	-3.757
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-4.053	-834
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	3	290
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	1.476	102
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	4.016	2.564
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	3.677	8.104
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	9.393	4.435
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	103	514
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-1.383	-2.968
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-124	-175
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.867	-201
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-1.829	-201
6.02.03	Compra de Intangível	-38	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	668	-3.319
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.498	651
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-1.830	-3.970
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.720	-3.397
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.136	8.154
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.416	4.757



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-204.375	20.143	-136.980
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-204.375	20.143	-136.980
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.552	16	-11.536
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.552	0	-11.552
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16	16
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16	16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	69	-69	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	43	-43	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-15	15	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	61	-61	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-20	20	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-215.858	20.090	-148.516

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.728	1	-14.727
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.728	0	-14.728
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	52	-53	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	21	-21	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-7	7	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	59	-59	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-21	20	-1
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-225.669	20.196	-158.221

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
7.01	Receitas	105.139	79.715
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	105.149	79.216
7.01.02	Outras Receitas	22	583
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-32	-84
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.915	-39.969
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.429	-17.812
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.483	-21.965
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3	-192
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.224	39.746
7.04	Retenções	-2.353	-2.588
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.353	-2.588
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.871	37.158
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	184	52
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-56	-158
7.06.02	Receitas Financeiras	240	210
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.055	37.210
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.055	37.210
7.08.01	Pessoal	23.909	20.351
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.490	18.060
7.08.01.02	Benefícios	1.187	1.151
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.232	1.140
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.735	23.836
7.08.02.01	Federais	14.340	14.534
7.08.02.02	Estaduais	13.213	9.226
7.08.02.03	Municipais	182	76
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.963	7.751
7.08.03.01	Juros	2.717	2.945
7.08.03.02	Aluguéis	5.246	0
7.08.03.03	Outras	0	4.806
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.552	-14.728
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.552	-14.728

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	184.966	179.515
1.01	Ativo Circulante	44.673	36.443
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.439	6.157
1.01.03	Contas a Receber	19.547	12.098
1.01.03.01	Clientes	19.547	12.098
1.01.03.01.01	Clientes	19.653	12.201
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-106	-103
1.01.04	Estoques	18.527	14.249
1.01.04.01	Materiais	11.069	8.643
1.01.04.02	Produtos em Processo	5.122	3.277
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.009	4.227
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-1.673	-1.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.485	1.501
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.485	1.501
1.01.07	Despesas Antecipadas	267	85
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.408	2.353
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.068	2.068
1.01.08.03	Outros	340	285
1.01.08.03.01	Adiantamentos	261	216
1.01.08.03.02	Outros	79	69
1.02	Ativo Não Circulante	140.293	143.072
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.346	22.636
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	737	868
1.02.01.02.01	Titulos mantidos até o Vencimento	737	868
1.02.01.07	Tributos Diferidos	15.634	15.563
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.634	15.563
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	1.621
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	1.621
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.975	4.584
1.02.01.10.03	Eletrobrás	162	362
1.02.01.10.04	Deposito Judicial	3.724	4.146
1.02.01.10.05	Outros	89	76
1.02.02	Investimentos	64.368	64.368
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	64.368	64.368
1.02.02.02.01	Terrenos	64.368	64.368
1.02.03	Imobilizado	55.104	55.443
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	55.104	55.443
1.02.04	Intangível	475	625
1.02.04.01	Intangíveis	475	625

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	184.966	179.515
2.01	Passivo Circulante	126.082	119.725
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.055	20.615
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.223	13.702
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.832	6.913
2.01.02	Fornecedores	30.456	26.440
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.456	26.440
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.022	10.889
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.221	8.221
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	4.279	6.015
2.01.03.01.03	REFIS	0	2.152
2.01.03.01.04	PERT	55	54
2.01.03.01.05	Impostos Parcelados	887	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.777	2.663
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	4.777	2.663
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	24	5
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	24	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60.085	57.346
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.140	55.401
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	58.140	55.401
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.945	1.945
2.01.05	Outras Obrigações	5.464	4.435
2.01.05.02	Outros	5.464	4.435
2.01.05.02.04	Outros	5.464	4.435
2.02	Passivo Não Circulante	208.833	198.167
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.660	14.200
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.660	14.200
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.660	14.200
2.02.02	Outras Obrigações	125.181	113.372
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.419	14.041
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	5.708	7.330
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.711	6.711
2.02.02.02	Outros	112.762	99.331
2.02.02.02.03	REFIS	85.865	83.610
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	19.325	13.630
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.260	0
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	5.752	1.515
2.02.02.02.07	PERT	560	576
2.02.03	Tributos Diferidos	34.472	33.871
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.472	33.871
2.02.04	Provisões	36.520	36.724
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.520	36.724
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.424	35.424
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.096	1.300
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-149.949	-138.377
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	573	600
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-215.858	-204.375
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.517	19.543
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.433	-1.397

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.346	79.223	29.963	59.539
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.017	-72.044	-28.191	-56.051
3.03	Resultado Bruto	3.329	7.179	1.772	3.488
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.080	-13.541	-4.854	-10.087
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.412	-6.545	-2.554	-5.205
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.668	-7.007	-3.562	-6.493
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	11	1.262	1.611
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.751	-6.362	-3.082	-6.599
3.06	Resultado Financeiro	-2.837	-4.696	-2.239	-4.644
3.06.01	Receitas Financeiras	181	240	108	210
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.018	-4.936	-2.347	-4.854
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	0	0	-653	-1.356
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-3.018	-4.936	-1.694	-3.498
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.588	-11.058	-5.321	-11.243
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-396	-530	547	-3.611
3.08.01	Corrente	0	0	0	7
3.08.02	Diferido	-396	-530	547	-3.618
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.984	-11.588	-4.774	-14.854
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	24	24
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	24	24
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.984	-11.588	-4.750	-14.830
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.951	-11.552	-4.657	-14.728
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-33	-36	-93	-102
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,33780	-5,61320	-0,22630	-7,15650
3.99.01.02	PN	-0,33780	-5,61320	-0,22630	-7,15650

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.984	-11.588	-4.750	-14.830
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.984	-11.588	-4.750	-14.830
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.951	-11.552	-4.657	-14.728
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-33	-36	-93	-102



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.519	119
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.363	-8.310
6.01.01.01	Resultado do período	-11.588	-14.830
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.353	2.587
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	530	3.618
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	655	-77
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	3	7
6.01.01.08	Baixa de itens Ativo Imobilizado/Investimentos	3	221
6.01.01.11	Participação dos Minoritários	36	102
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos Estoques	-355	62
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.844	8.429
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-7.452	-3.733
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-3.923	-834
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	3	289
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	1.535	332
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	4.016	2.567
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	3.677	8.104
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	9.482	4.599
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	103	514
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-1.473	-3.234
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-124	-175
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.867	-201
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-1.829	-201
6.02.03	Compra de intangível	-38	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	668	-3.319
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.498	651
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-1.830	-3.970
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.718	-3.401
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.157	8.179
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.439	4.778

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-204.375	20.143	-136.980	-1.397	-138.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-204.375	20.143	-136.980	-1.397	-138.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.552	16	-11.536	-36	-11.572
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.552	0	-11.552	-36	-11.588
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16	16	0	16
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	69	-69	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	43	-43	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-15	15	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	61	-61	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-20	20	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-215.858	20.090	-148.516	-1.433	-149.949

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493	-1.282	-144.775
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493	-1.282	-144.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.728	1	-14.727	-103	-14.830
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.728	0	-14.728	-103	-14.831
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1	0	1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1	1	0	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	52	-53	-1	0	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	21	-21	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-7	7	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	59	-59	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-21	20	-1	0	-1
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-225.669	20.196	-158.221	-1.385	-159.606

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
7.01	Receitas	105.139	79.715
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	105.149	79.216
7.01.02	Outras Receitas	22	583
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-32	-84
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.916	-40.136
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.429	-17.812
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.484	-22.156
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3	-168
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.223	39.579
7.04	Retenções	-2.353	-2.588
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.353	-2.588
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.870	36.991
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	240	210
7.06.02	Receitas Financeiras	240	210
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.110	37.201
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.110	37.201
7.08.01	Pessoal	23.909	20.351
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.490	18.060
7.08.01.02	Benefícios	1.187	1.151
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.232	1.140
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.735	23.829
7.08.02.01	Federais	14.340	14.527
7.08.02.02	Estaduais	13.213	9.226
7.08.02.03	Municipais	182	76
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.054	7.851
7.08.03.01	Juros	2.792	3.016
7.08.03.03	Outras	5.262	4.835
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.588	-14.830
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.552	-14.728
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-36	-102



2T18



A **Wetzel S.A – Em recuperação judicial**, empresa industrial reconhecida nos mercados em que atua pela qualidade e confiabilidade nos produtos que oferece através de suas unidades de negócio Ferro, Alumínio e Eletrotécnica, vem divulgar seus resultados relativos ao segundo trimestre de 2018 (**2T18**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

### Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 41,3 milhões, com EBITDA de R\$ 2,5 milhões negativos no trimestre.

#### Resultados no trimestre (R\$ mil)

ROL	41.346
Var.2T18/2T17	38,0%
EBITDA	-2.549
Marg. EBITDA	-6,2%
Prejuízo	-6.984
Marg. Líquida	-16,9%

#### Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058

- A **Receita Operacional Líquida** (ROL) consolidada atingiu R\$ 41.346 mil no trimestre e avança 38% em relação a de igual período do ano anterior (R\$ 29.963 mil).
- O **Prejuízo Líquido trimestral** foi de R\$ 6.984 mil, o qual apresentou piora em relação ao segundo trimestre de 2017, quando se registrou prejuízo líquido de R\$ 4.750 mil. A margem líquida (resultado líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -16,9%, um aumento de 1,0 ponto percentual comparando os dois períodos analisados (2T18 x 2T17), o qual foi de -15,9%.
- O **EBITDA**, que é o indicador de formação de caixa operacional, foi de **R\$ 2.549 mil negativos**, contrastando com o valor de **R\$ 3.045 mil negativos** apurado no mesmo período de 2017. Houve relativa melhora desse indicador nesse trimestre, mas ainda não o suficiente para cobertura de todas as operações da empresa.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8.300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

#### Relações com Investidores:

DRI - Márcia Hermann- marciah@wetzel.com.br  
55 (47) 3451-8528

## Comentário do Desempenho



### AMBIENTE ECONÔMICO

A greve geral dos caminhoneiros subtraiu quase 1 ponto percentual do crescimento econômico esperado para o país no ano de 2018, segundo pesquisa divulgada em julho pela agência Reuters, mas elevou apenas temporariamente a inflação: a escassez de produtos gerou uma inflação de demanda num primeiro momento, mas com a reposição dos estoques por abastecimentos, tudo tende a voltar à normalidade, segundo a agência. Por essa razão, a expectativa de inflação para o ano variou pouco: de 3,5% (antes da greve) para 3,8% agora.

De acordo com a instituição, o Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer apenas 1,7% em 2018, frente a uma expectativa anterior de 2,5%. Para os mais pessimistas, não passará de 0,2% ou mesmo “zero”, demonstrando estagnação da economia para esse ano. Foi a única revisão importante na pesquisa da agência pois, para todas as demais importantes economias da América Latina, foram mantidas as projeções iniciais. O Brasil deverá apresentar crescimento pior do que o do México, pelo quinto ano consecutivo. Para 2019, a queda na expectativa de crescimento foi menor: de 2,7% antes da greve para 2,5% agora.

Diante desse cenário, muitas empresas vêm adiando investimentos.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores –ANFAVEA – divulgou suas estatísticas do segundo trimestre de 2018: comparados com os números do mesmo período de 2017, a produção acumulada de autoveículos em geral – aqui agrupando veículos de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus – foi 12,7% melhor que no mesmo período do ano anterior. Se analisado apenas o mercado de caminhões, o crescimento foi de 24,1%, porém, com perda significativa no ritmo de crescimento que vinha tendo até o trimestre anterior, quando essa variação havia sido de 55,1%. Segundo a associação, o principal fato que contribuiu para essa situação também foi a greve dos caminhoneiros, a qual parou o país por onze dias no mês de maio, comprometendo toda a cadeia produtiva, principalmente das montadoras de veículos pesados (caminhões e ônibus).

Segundo o Sindipeças, o que vinha sendo o “melhor início de ano desde 2013” acabou também sendo freado pela greve dos caminhoneiros: até abril, o crescimento acumulado em relação ao mesmo período de 2017 era de 26,2%; com a inclusão do mês de maio nessa base de comparação (5 meses) esse crescimento caiu para 18,1%.

## Comentário do Desempenho



## RESULTADOS

## ANÁLISE DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Var. 2T18/1T17	Acum. 2018	Acum. 2017	Var.Acum 2018/2017
Receita Operacional Líquida	41.346	29.963	38,0%	79.223	59.539	33,1%
CPV	-38.017	-28.191	34,9%	-72.044	-56.051	28,5%
% S/ROL	91,9%	94,1%	-2,1 p.p.	90,9%	94,1%	-3,2 p.p.
Lucro Bruto	3.329	1.772	87,9%	7.179	3.488	105,8%
% margem bruta	8,1%	5,9%	2,1 p.p.	9,1%	5,9%	3,2 p.p.
Despesas Operacionais	-7.080	-4.854	45,9%	-13.541	-10.087	34,2%
% s/Receita Líquida	17,1%	16,2%	0,9 p.p.	17,1%	16,9%	0,2 p.p.
Despesas com Vendas	-3.412	-2.554	33,6%	-6.545	-5.205	25,7%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.668	-3.562	3,0%	-7.007	-6.493	7,9%
Outras Receitas Operacionais	-	1.262	-100,0%	11	1.611	-99,3%
Resultado da Atividade (EBIT)	-3.751	-3.082	21,7%	-6.362	-6.599	-3,6%
% s/Receita Líquida	-9,1%	-10,3%	1,2 p.p.	-8,0%	-11,1%	3,1 p.p.
Resultado Financeiro	-2.837	-2.239	26,7%	-4.696	-4.644	1,1%
% s/Receita Líquida	-6,9%	-7,5%	0,6 p.p.	-5,9%	-7,8%	1,9 p.p.
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-6.588	-5.321	23,8%	-11.058	-11.243	-1,6%
% s/Receita Líquida	-15,9%	-17,8%	1,8 p.p.	-14,0%	-18,9%	4,9 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	-396	547	-172,4%	-530	-3.611	-85,3%
Corrente	0	0	100,0%	0	7	-100,0%
Diferido	-396	547	-172,4%	-530	-3.618	-85,4%
Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	24	-100,0%	0	24	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-6.984	-4.750	47,0%	-11.588	-14.830	-21,9%
Margem Líquida ( % )	-16,9%	-15,9%	-1 p.p.	-14,6%	-24,9%	10,3 p.p.
Ebitda	-2.549	-3.045	-16,3%	-4.020	-5.623	-28,5%
Margem Ebitda ( % )	-6,2%	-10,2%	4 p.p.	-5,1%	-9,4%	4,4 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

### ■ Receita Bruta das Operações

A Companhia apresentou crescimento nas vendas acima das médias apresentadas pelos principais mercados em que atua: no mesmo período analisado, entre os dois trimestres comparados (2ºT 2018 x 2ºT 2017) houve uma expansão de sua receita operacional bruta de 38% ante ao crescimento de mercado de 24,1%, conforme já comentado anteriormente.

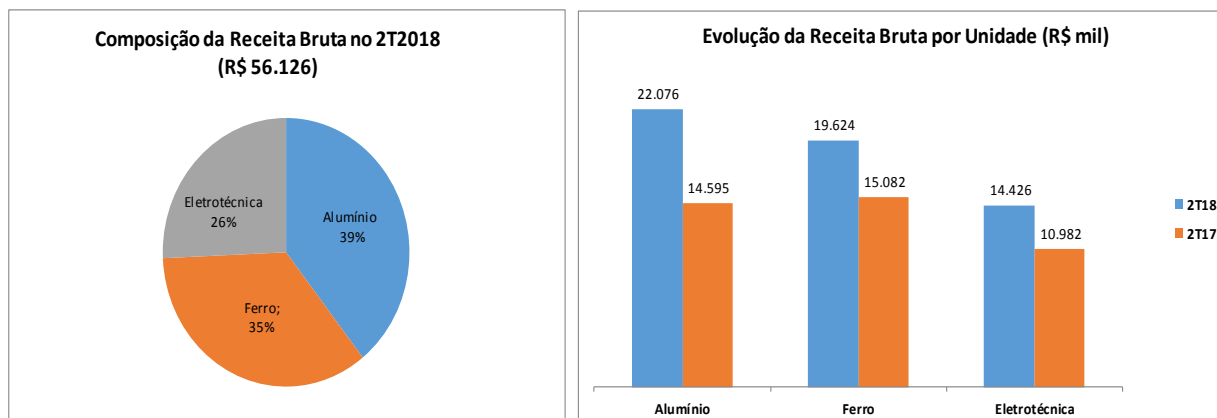
A Unidade Alumínio, que respondeu por 39% do faturamento bruto total do trimestre que foi de R\$ 22.076 mil, apresentou um aumento de 51,3% sobre igual período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho



A Unidade Ferro, com 35% de contribuição no faturamento bruto total do trimestre, apresentou aumento de 30,1% no faturamento do trimestre com relação ao mesmo período do ano anterior.

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação em 26% no faturamento bruto total do trimestre, apresentou aumento de 31,4% sobre igual período do ano anterior, demonstrando que essa unidade de negócios também cresceu nesse trimestre.



### ■ Lucro bruto

A margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) apresentou um avanço de 2,1 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2017. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 3.329 mil contra R\$ 1.772 mil em igual trimestre de 2017. Isso se deve a uma melhor absorção dos custos fixos pelo aumento do volume das vendas: o CPV, que representou 94,1% da Receita Operacional Líquida no 2º trimestre de 2017 foi, no segundo trimestre de 2018, 91,9%. Esse resultado só não foi melhor em virtude dos significativos aumentos nos custos das matérias primas, commodities metálicas que são balisadas na LME – London Metal Exchange e na flutuação do dólar – ambos em escala crescente ao longo desse trimestre. Isso fez com que o custo de matérias primas (ferrosos e não ferrosos) ficasse em média 15% mais caro no trimestre em curso. Esse aumento de custo será repassado aos preços ao longo do terceiro trimestre de 2018.

### ■ Resultado da atividade (EBIT)

Por outro lado, as despesas operacionais tiveram um aumento R\$ 2.226 mil em relação ao mesmo período anterior (R\$ 7.080 mil no 2ºT18 contra R\$ 4.854 mil no 2º T17). Em termos relativos (relação com Receita Operacional Líquida) houve uma piora de 0,9 pontos percentuais (17,1% no 2ºT18 contra 16,2% no 2ºT17).

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	2T18	2T17	Var.		Acum.		Var.Acum 2018/2017
			2T18/1T17		2018	2017	
Despesas com Vendas	-3.412	-2.554	33,6%	-	6.545	5.205	25,7%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.668	-3.562	3,0%	-	7.007	6.493	7,9%
Outras Receitas Operacionais	0	1.262	-100,0%		11	1.611	-99,3%
<b>Total de despesas operacionais</b>	<b>-7.080</b>	<b>-4.854</b>	<b>45,9%</b>		<b>-13.541</b>	<b>10.087</b>	<b>34,2%</b>



## Comentário do Desempenho



As principais variações nessa rubrica foram:

- Despesas com Vendas, a qual cresceu R\$ 858 mil. A greve dos caminhoneiros influenciou fortemente nesse acréscimo devido a custos com fretes extras e embalagens adicionais logo após o final da paralização, como forma de garantir entregas fracionadas para não haver desabastecimento dos clientes.
- Outras Receitas Operacionais, no montante de R\$ 1.262 mil no segundo trimestre de 2017, pela reversão de provisão de perda de um processo onde a Companhia figurava no polo ativo, o qual teve sentença favorável no trânsito em julgado pelo TJSC em 12/06/17. No 2ºT18 não houve esse benefício.

Por essa razão, o **Resultado da atividade (EBIT)** passou de um resultado negativo de R\$ 3.082 mil registrado no 2º trimestre de 2017, para um resultado negativo de R\$ 3.751 mil no segundo trimestre deste ano, representando uma piora em valores absolutos de R\$ 669 mil. Contudo, se comparado em valores relativos ao faturamento, houve uma melhora de 1,2 pontos percentuais em relação à Receita Operacional Líquida de cada um dos trimestres analisados, de -10,3% no 2ºT17 para -9,1% no 2ºT18.

### ■ Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido (Receitas (-) Despesas) também apresentou uma melhora de 0,6 pontos percentuais quando também comparados os dois períodos analisados, de -7,5% no 2ºT17 para -6,9% no 2ºT18. Em valores absolutos, houve um aumento de despesa na ordem de R\$ 598 mil, sendo (-) R\$ 2.837 mil no 2ºT18 contra (-) R\$ 2.239 mil no mesmo período de 2017.

<b>Resultado Financeiro</b> (valores em R\$ mil)	<b>2T18</b>	<b>2T17</b>	<b>Var.</b> <b>2T18/1T17</b>	<b>Acum.</b> <b>2018</b>	<b>Acum.</b> <b>2017</b>	<b>Var.Acum</b> <b>2018/2017</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>181</b>	<b>108</b>	<b>67,6%</b>	<b>240</b>	<b>210</b>	<b>14,3%</b>
<b>Despesa Financeira</b>	<b>-3.018</b>	<b>-2.347</b>	<b>28,6%</b>	<b>-4.936</b>	<b>-4.854</b>	<b>1,7%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-2.837</b>	<b>-2.239</b>	<b>26,7%</b>	<b>-4.696</b>	<b>-4.644</b>	<b>1,1%</b>

A maior variação nesse resultado se deve às Correções de Dívidas de Créditos inscritos na Recuperação Judicial da empresa, conforme premissas do P.R.J. no montante de R\$ 606 mil.

### ■ Resultado Líquido

Como já informado, o prejuízo líquido no segundo trimestre do ano foi de R\$ 6.984 mil, o que representou um aumento de R\$ 2.234 mil, quando comparado com igual período do ano anterior, o qual foi de R\$ 4.750 mil. Em termos relativos, isso representou uma piora de 1,0 ponto percentual da Receita Operacional Líquida entre os dois períodos analisados. Influenciaram nesse resultado a piora no resultado da atividade (R\$ 669 mil) o aumento do custo financeiro (R\$ 598 mil) e a reversão de impostos diferidos que havia influenciado no resultado do 2ºT17 (R\$ 967 mil).

## Comentário do Desempenho



### ■ EBITDA

A geração de caixa operacional da empresa (EBITDA) foi de R\$ 2.549 mil negativos, com margem de -6,2% sobre a Receita Líquida do período. No mesmo período do ano anterior o valor de EBITDA foi de R\$ 3.045 mil negativos, com margem de -10,2%. Basicamente, dois efeitos significativos contrastaram na obtenção desse resultado: uma melhor absorção dos custos fixos, devido ao aumento do volume das vendas, o qual impactou positivamente em R\$ 1.557 mil, mas, de outro lado, um aumento significativo nas despesas operacionais líquidas (\*), o qual impactou negativamente em R\$ 964 mil.

*(\*) despesas operacionais expurgando-se o efeito de R\$ 1.262 mil de Outras Receitas Operacionais ocorrida no 2ºT17 a qual, por definição de conceito, não deve impactar no EBITDA.*

## PERSPECTIVAS

O impacto da greve geral dos caminhoneiros ainda não foi totalmente assimilado pois deixou resquícios difíceis de serem apagados como a insegurança nos consumidores, principalmente em relação a aquisição de bens duráveis como veículos.

As próprias montadoras ainda não estão seguras em manter as projeções de crescimento para o ano de 2018 nos níveis eufóricos que vinham se desenhando até o início de maio, antes da greve.

Os cortes de programas apresentados nos releases de julho podem indicar desde uma acomodação dos estoques – já que vários fornecedores entregaram pedidos represados durante os onze dias de paralização dos caminhoneiros – ou de uma tendência de queda real nas projeções de produção e comercialização de veículos.

O que se tem de concreto é o aumento significativo na procura de caminhões pesados, devido à safra recorde de grãos 2018. Esse nicho de mercado não renova sua frota faz mais de três anos, segundo fontes da Anfavea.

Isso posto, o cenário que se desenha para o fechamento de 2018 é de atenção e precaução.

Outro fato relevante que não pode passar despercebido é o de que, no último trimestre do ano, teremos eleições as quais poderão alterar drasticamente os rumos da economia do país nos próximos quatro anos, dependendo de quem venha a sair vitorioso nas urnas, dada a diversidade de ideologias políticas dos candidatos, o que por certo também afetará as diretrizes macroeconômicas.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Firme com o seu compromisso de desenvolvimento sustentável, a Wetzel continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades para superar o momento econômico desafiador, visando a criação de valor para seus clientes, acionistas e para toda a sociedade, através de um relacionamento ético e transparente.

A Companhia encerrou o 2º trimestre de 2018 com 958 colaboradores efetivos no quadro consolidado.

## Notas Explicativas

### WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

#### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2018**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Wetzel S.A. – Em Recuperação Judicial (“Wetzel”) é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89219-600.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 14 de Agosto de 2018.

A Wetzel encerrou o 2º trimestre de 2018 com uma posição de caixa consolidado de R\$ 2.439 e passivo a descoberto de R\$ 149.949.

#### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio

## Notas Explicativas

Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto. A administração da Wetzel, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2018	31/12/2017
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

#### 3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

## Notas Explicativas

### 3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### 3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

#### a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

#### b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### 3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

## Notas Explicativas

### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (“*impairment*”).

### 3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para “*impairment*”, se necessária.

### 3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à

## Notas Explicativas

produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

### 3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

### 3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

### 3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

## Notas Explicativas

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

### 3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

### 3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.



## Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

### 3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a companhia; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### 3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;

## Notas Explicativas

- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19/11/09, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, NBC TG nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17/12/08, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou operações com derivativos neste exercício.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

#### **. Risco de Crédito**

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

## Notas Explicativas

### . Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

### . Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ (1.036) e EUR (427), cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

### . Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio:

Risco de alta do Dólar:	Consolidado		
	30/06/2018	Com ajuste de 25% no câmbio	Com ajuste de 50% no câmbio
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
<b>Ativos</b>			
Clientes no Mercado Externo	1.161	1.451	1.742
<b>Passivos</b>			
Dívida Bancária	5.155	6.444	7.733
<b>Exposição Líquida - R\$ Mil</b>	(3.994)	(4.993)	(5.991)
<b>Exposição Líquida - US\$ Mil</b>	(1.036)	(1.036)	(1.036)
<b>Taxa Dólar</b>	3,8558	4,8198	5,7837

Risco de alta do Euro:	Consolidado		
	30/06/2018	Com ajuste de 25% no câmbio	Com ajuste de 50% no câmbio
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
<b>Ativos</b>			
Clientes no Mercado Externo	20	25	30
<b>Passivos</b>			
Dívida Bancária	1.945	2.431	2.917
<b>Exposição Líquida - R\$ Mil</b>	(1.925)	(2.406)	(2.887)
<b>Exposição Líquida - EUR\$ Mil</b>	(427)	(427)	(427)
<b>Taxa EURO</b>	4,5032	5,6290	6,7548

**Notas Explicativas**

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida nas Instruções nºs 475/08 e 550/08.

**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

<b>Controladora</b>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		
Caixa e equivalentes	2.416	6.136
Aplicações Financeiras	737	868
Clientes	19.653	12.200
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(106)	(103)
Dep. Judiciais trabalhistas	1.780	2.237
Dep. Judiciais tributários	1.944	1.910
<b>Total</b>	<b>26.424</b>	<b>23.248</b>

<b>Controladora</b>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	<b>Outros Passivos Financeiros</b>	<b>Outros Passivos Financeiros</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		
Fornecedores	30.333	26.317
Empréstimos e Financ.	70.800	69.602
<b>Total</b>	<b>101.133</b>	<b>95.918</b>

<b>Consolidado</b>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		
Caixa e equivalentes	2.439	6.157
Aplicações Financeiras	737	868
Clientes	19.653	12.200
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(106)	(103)
Dep. Judiciais trabalhistas e outros	1.780	2.237
Dep. Judiciais tributários	1.944	1.910
<b>Total</b>	<b>26.447</b>	<b>23.269</b>

<b>Consolidado</b>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	<b>Outros Passivos Financeiros</b>	<b>Outros Passivos Financeiros</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		
Fornecedores	30.456	26.440
Empréstimos e Financ.	70.800	69.601
Arrend. Financeiros	1.945	1.945
<b>Total</b>	<b>103.201</b>	<b>97.986</b>

**Notas Explicativas****NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa	13	11	13	11
Bancos Conta Movimento	2.403	6.125	2.426	6.146
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.416</b>	<b>6.136</b>	<b>2.439</b>	<b>6.157</b>

**NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Contas a Receber de Clientes Interno	18.472	11.643	18.472	11.643
Contas a Receber de Clientes Externo	1.181	558	1.181	558
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(106)	(103)	(106)	(103)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>19.547</b>	<b>12.098</b>	<b>19.547</b>	<b>12.098</b>
Adiantamentos a fornecedores	39	91	65	119
Adiantamentos a funcionários	169	98	169	98
<b>Parcela Circulante</b>	<b>19.755</b>	<b>12.287</b>	<b>19.781</b>	<b>12.315</b>
Total a Receber de Clientes	19.547	12.098	19.547	12.098
Total dos Adiantamentos	208	189	234	217
<b>Total Geral</b>	<b>19.755</b>	<b>12.287</b>	<b>19.781</b>	<b>12.315</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>				
Vencidos	583	703	583	703
A vencer 30 dias	11.012	7.442	11.012	7.442
A vencer de 31 a 60 dias	6.545	3.201	6.545	3.201
A vencer de 61 a 90 dias	1.286	607	1.286	607
A vencer acima de 91 dias	227	248	227	248
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(106)	(103)	(106)	(103)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>19.547</b>	<b>12.098</b>	<b>19.547</b>	<b>12.098</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>				
Reais - R\$	18.366	11.540	18.366	11.540
Dólar Norte-Americano - US\$	1.161	552	1.161	552
Euro - EUR	20	6	20	6
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>19.547</b>	<b>12.098</b>	<b>19.547</b>	<b>12.098</b>

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

**Notas Explicativas****NOTA 8 - ESTOQUES**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Produtos Acabados	3.251	3.430
Produtos em Elaboração	5.122	3.277
Matéria-Prima	3.503	2.202
Materiais Consumo Produção	2.830	2.242
Revenda	758	797
Outros Estoques	4.736	4.199
(-) Provisão para Perdas	(1.673)	(1.898)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>18.527</b>	<b>14.249</b>

**NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
ICMS a Recuperar	-	49	13	62
IPI a Recuperar	330	220	330	220
Pis/Cofins a Recuperar	250	234	250	234
IRRF a Compensar	39	11	195	167
ICMS CIAP a Compensar	139	173	139	173
IRPJ a Compensar (nota 17)	-	-	148	148
CSLL a Compensar (nota 17)	-	-	65	65
INSS a Compensar	330	416	330	416
Outros Impostos	16	17	15	16
<b>Total</b>	<b>1.104</b>	<b>1.120</b>	<b>1.485</b>	<b>1.501</b>

**NOTA 10 - INVESTIMENTOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Investimentos em Sociedades Controladas	100	88	-	-
Propriedades para Investimento	64.368	64.368	64.368	64.368
<b>Total de Investimentos</b>	<b>64.468</b>	<b>64.456</b>	<b>64.368</b>	<b>64.368</b>

## Notas Explicativas

### 10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo Patrimônio Líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>								
Foundry Engineers	USA	90	2	88	(5)	100,00%	(5)	88
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	2.476	5.968	(3.492)	(286)	60,00%	(172)	-
		<b>2.566</b>	<b>5.970</b>	<b>(3.404)</b>	<b>(291)</b>	<b>-</b>	<b>(176)</b>	<b>88</b>
<b>Em 30 de junho de 2018</b>								
Foundry Engineers	USA	102	3	100	(2)	100,00%	(2)	100
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	2.476	6.057	(3.581)	(90)	60,00%	(54)	-
		<b>2.578</b>	<b>6.060</b>	<b>(3.481)</b>	<b>(92)</b>	<b>-</b>	<b>(56)</b>	<b>100</b>

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

A Companhia deliberou, em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações da Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda., já a partir desse mês.

### 10.2 Propriedade para Investimento

<b>Terrenos</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Saldo Anterior	64.368	63.523
Ajuste valor justo	-	845
<b>Total</b>	<b>64.368</b>	<b>64.368</b>

<b>Localização das Propriedades para Investimentos</b>	<b>Valor</b>
<b>Em 30 de junho de 2018</b>	
Araquari	34.470
Barra Velha	314
Joinville	29.584
	<b>64.368</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 11 - IMOBILIZADO

<u>Controladora e Consolidado</u>	Terrenos	Edificações e Benfeitorias de 4% a 10%	Máquinas e Equipamentos de 4% a 20%	Móveis e Utensílios de 5% a 10%	Veículos 20%	Instalações e Ferramentas de 5% a 10%	Equipamentos de Informática de 10% a 20%	Outros	Total
<b>Taxas médias de depreciação conforme laudo</b>									
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>									
Custo	8.922	12.311	116.324	4.063	490	24.642	2.026	369	169.147
Depreciação Acumulada	-	(7.667)	(69.627)	(2.711)	(453)	(19.446)	(1.757)	-	(101.661)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(11.570)	(231)	(11)	(216)	(15)	-	(12.043)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>8.922</b>	<b>4.644</b>	<b>35.127</b>	<b>1.120</b>	<b>26</b>	<b>4.981</b>	<b>254</b>	<b>369</b>	<b>55.443</b>
Adições	-	96	578	4	-	-	17	1.134	1.829
Baixas	-	-	(65)	-	-	(6)	(27)	-	(98)
Depreciação	-	(229)	(1.275)	(58)	(3)	(529)	(72)	-	(2.165)
Baixas da Depreciação	-	-	65	-	-	3	27	-	95
<b>Saldo Final</b>	<b>8.922</b>	<b>4.512</b>	<b>34.430</b>	<b>1.066</b>	<b>23</b>	<b>4.449</b>	<b>199</b>	<b>1.503</b>	<b>55.104</b>
<b>Em 30 de junho de 2018</b>									
Custo	8.922	12.407	116.838	4.067	490	24.636	2.016	1.503	170.877
Depreciação Acumulada	-	(7.896)	(70.837)	(2.770)	(456)	(19.971)	(1.802)	-	(103.731)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(11.570)	(231)	(11)	(216)	(15)	-	(12.043)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>8.922</b>	<b>4.512</b>	<b>34.430</b>	<b>1.066</b>	<b>23</b>	<b>4.449</b>	<b>199</b>	<b>1.503</b>	<b>55.104</b>

A Wetzel possui ativos imobilizados adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados nas respectivas rubricas do imobilizado, sendo:

	<b>Custo de aquisição</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor contábil líquido</b>
Máquinas e Equipamentos	2.180	(895)	1.285
	<b>2.180</b>	<b>(895)</b>	<b>1.285</b>

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a Deliberação CVM nº 583, de 31/07/09, que aprova o Pronunciamento Técnico NBC TG 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Deliberação CVM nº 619, de 22/12/09 que aprova a Interpretação Técnica ITG 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até junho de 2018, no valor de R\$ 2.165, R\$ 1.975 estão no CPV e R\$ 189 nas despesas administrativas/comerciais.

### NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).



## Notas Explicativas

O montante total líquido dos tributos, em 30/06/2018 das reavaliações efetuadas é de R\$ 572 líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 43. Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

### NOTA 13 - INTANGÍVEL

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>Programas de Computador</u>	<u>Total</u>
Taxas anuais de amortização	20%	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		
Custo	4.524	4.524
Amortização Acumulada	(3.819)	(3.819)
Imparidade	(80)	(80)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>625</b>	<b>625</b>
Adições	38	38
Amortização	(188)	(188)
<b>Saldo Final</b>	<b>475</b>	<b>475</b>
<b>Em 30 de junho de 2018</b>		
Custo	4.562	4.562
Amortização Acumulada	(4.007)	(4.007)
Imparidade	(80)	(80)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>475</b>	<b>475</b>

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de junho de 2018, no valor de R\$ 188, R\$ 17 estão no CPV e R\$ 172 nas despesas administrativas/comerciais.

### NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

**Notas Explicativas****NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	30.333	26.317	30.456	26.440
Obrigações Sociais/Trabalhistas	20.055	20.615	20.055	20.615
Obrigações Tributárias e REFIS	6.882	10.107	7.699	10.835
Adiantamentos de Clientes	439	387	439	387
Outras Contas a Pagar	5.023	4.047	5.025	4.048
<b>Parcela Circulante</b>	<b>62.732</b>	<b>61.473</b>	<b>63.674</b>	<b>62.325</b>
Obrigações Tributárias	120.337	117.481	120.337	117.481
Obrigações Sociais/Trabalhistas	5.752	1.515	5.752	1.515
Outras Contas a Pagar	62.501	65.530	61.312	64.395
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>188.590</b>	<b>184.526</b>	<b>187.401</b>	<b>183.391</b>
Total a Pagar a Fornecedores	30.333	26.317	30.456	26.440
Total de Outras Contas a Pagar	220.989	219.682	220.619	219.276
<b>Total Geral</b>	<b>251.322</b>	<b>245.999</b>	<b>251.075</b>	<b>245.716</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>				
Vencidos	18.080	18.699	18.203	18.810
A vencer 30 dias	9.984	7.339	9.984	7.351
A vencer de 31 a 60 dias	807	219	807	219
A vencer de 61 a 90 dias	662	19	662	19
A vencer acima de 91 dias	800	41	800	41
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>30.333</b>	<b>26.317</b>	<b>30.456</b>	<b>26.440</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>				
Reais - R\$	30.333	26.317	30.456	26.440
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>30.333</b>	<b>26.317</b>	<b>30.456</b>	<b>26.440</b>

## Notas Explicativas

**NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Finame		Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	5.040	4.319	5.040	4.319
BRDE/BADESC		IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval	3.548	3.548	3.548	3.548
Capital de Giro - Pré-Pagto		Libor + 3,30%aa	Aval	3.009	3.009	3.009	3.009
Capital de Giro e NCE		Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	13.561	13.740	13.561	13.740
Prodec I		50% IGPm + 4% aa	Aval	19.455	17.960	19.455	17.960
Prodec II		Variação da UFIR + 1% aa	Aval	5.124	5.124	5.124	5.124
Financ. Direto com Fornec.		-	-	3.072	3.711	3.072	3.711
ACC		VC + 4,10% aa	-	2.146	2.146	2.146	2.146
Duplicatas Descontadas		1,50 a 1,53% am	Duplicatas	2.174	1.844	2.174	1.844
Fomento		-	Duplicatas	1.011	-	1.011	-
Leasing		VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	1.945	1.945
<b>Total do Circulante</b>				<b>58.140</b>	<b>55.401</b>	<b>60.085</b>	<b>57.346</b>
<b>Modalidade</b>		<b>Taxa Média</b>	<b>Garantia</b>				
Finame		Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	2.665	3.406	2.665	3.406
Capital de Giro e NCE		Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	-	608	-	608
Prodec I		50% IGPm + 4% aa	Aval	4.938	5.895	4.938	5.895
Financ. Direto com Fornec.		-	-	5.057	4.291	5.057	4.291
<b>Total do Não Circulante</b>				<b>12.660</b>	<b>14.200</b>	<b>12.660</b>	<b>14.200</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>70.800</b>	<b>69.601</b>	<b>72.745</b>	<b>71.546</b>
				Controladora		Consolidado	
				30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<b>Por Data de Vencimento</b>							
Em até 6 meses				54.650	55.040	56.595	56.985
De 6 meses a 1 ano				3.550	4.637	3.550	4.637
De 1 a 2 anos				4.943	4.921	4.943	4.920
De 3 a 5 anos				7.398	4.481	7.398	4.481
Acima de 5 anos				259	523	259	523
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>70.800</b>	<b>69.601</b>	<b>72.745</b>	<b>71.546</b>
				Controladora		Consolidado	
				30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<b>Por Tipo de Moeda</b>							
Reais - R\$				65.645	64.446	65.645	64.446
Dólar Norte-Americano - US\$				5.155	5.155	5.155	5.155
Euro - EUR				-	-	1.945	1.945
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>70.800</b>	<b>69.601</b>	<b>72.745</b>	<b>71.546</b>
				Controladora		Consolidado	
				30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<b>Por Indexação</b>							
Taxas Pré-Fixadas				29.472	30.259	29.472	30.259
Taxas-Pós Fixadas				41.328	39.342	43.273	41.287
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>70.800</b>	<b>69.601</b>	<b>72.745</b>	<b>71.546</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
<b>Saldo Inicial</b>	69.601	74.397	71.546	76.342
Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.498	12.352	2.498	12.352
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(1.830)	(16.983)	(1.830)	(16.983)
Juros sobre Empréstimos Pagos	(124)	(396)	(124)	(396)
Juros sobre Empréstimos	655	231	655	231
<b>Saldo Final</b>	<b>70.800</b>	<b>69.601</b>	<b>72.745</b>	<b>71.546</b>

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 59 no 2º Trimestre de 2018.

**Notas Explicativas****NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ativo</b>				
IRPJ à compensar	-	-	148	148
CSLL à compensar	-	-	65	65
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>213</b>	<b>213</b>
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	11.614	11.561	11.614	11.561
CSLL - Crédito Tributário Diferido	4.020	4.001	4.020	4.001
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>15.634</b>	<b>15.563</b>	<b>15.634</b>	<b>15.563</b>
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Passivo</b>				
IRPJ sobre diferenças temporárias	25.348	24.906	25.348	24.906
CSLL sobre diferenças temporárias	9.125	8.966	9.125	8.966
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>34.472</b>	<b>33.871</b>	<b>34.472</b>	<b>33.871</b>

**17.1 Tributos Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ativo</b>				
IRPJ à compensar	-	-	148	148
CSLL à compensar	-	-	65	65
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>213</b>	<b>213</b>
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	11.613	11.561	11.613	11.561
CSLL - Crédito Tributário Diferido	4.020	4.001	4.020	4.001
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>15.634</b>	<b>15.563</b>	<b>15.634</b>	<b>15.563</b>
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Passivo</b>				
IRPJ sobre diferenças temporárias	25.348	24.906	25.348	24.906
CSLL sobre diferenças temporárias	9.125	8.966	9.125	8.966
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>34.472</b>	<b>33.871</b>	<b>34.472</b>	<b>33.871</b>

## Notas Explicativas

### 17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Provisão IRPJ	-	-	-	4
Provisão CSLL	-	-	-	3
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(63.179)	(71.977)	(63.179)	(71.977)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(22.744)	(25.909)	(22.744)	(25.909)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	62.789	69.315	62.789	69.315
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	22.604	24.953	22.604	24.953
<b>IRPJ/CSLL do Resultado do Período</b>	<b>(530)</b>	<b>(3.618)</b>	<b>(530)</b>	<b>(3.611)</b>

### NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Com base em informações dos assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, a Companhia mantém provisionadas contingências de natureza trabalhista e tributária, cuja estimativa de perda é considerada provável.

	Trabalhistas	Tributárias	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.300</b>	<b>35.424</b>	<b>36.724</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	630	-	630
<b>Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>670</b>	<b>35.424</b>	<b>36.094</b>
Provisões utilizadas	(204)	-	(204)
<b>Em 30 de junho de 2018</b>	<b>1.096</b>	<b>35.424</b>	<b>36.520</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	573	-	573
<b>Efeito Líquido em 30 de junho de 2018</b>	<b>523</b>	<b>35.424</b>	<b>35.947</b>

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas aos impostos federais (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

Contingências Tributárias	30/06/2018	31/12/2017
Processos RFB	1.253	1.253
Processos PGFN	34.171	34.171
<b>Total</b>	<b>35.424</b>	<b>35.424</b>

## Notas Explicativas

O valor provisionado referente Processos PGFN, trata-se da discussão a título de IRPJ e CSLL (Processo nº 0000254-03.2010.404.7201) que já teve sentença publicada em 2013 com efeito suspensivo diferido por meio da oposição dos Embargos à Execução nº 5001542-61.2011.404.7201, havendo assim uma redução de 39,20% sobre o montante originalmente exigido. Portanto, continua sendo provisionado o saldo remanescente que se mantém em discussão.

O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 1.350, cujo risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

### NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

#### 19.1 Transações com Partes Relacionadas

Parte Relacionadas	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	Outras Contas a Receber		Outras Contas a Receber	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	2.214	2.213	-	-
CWS Participações S.A	-	1.621	-	1.621
	<b>2.214</b>	<b>3.834</b>	<b>-</b>	<b>1.621</b>
	Passivo		Passivo	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
CWS Participações S.A	4.749	6.370	5.520	7.141
Cachoeria Arrendamentos e Armazens Gerais Ltda	6.711	6.711	6.711	6.711
Dietzel GMBH	-	-	188	188
	<b>11.460</b>	<b>13.081</b>	<b>12.419</b>	<b>14.041</b>

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

#### 19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto

**Notas Explicativas**

prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Remuneração Diretoria	559	515
Remuneração Conselho Administração	62	58
<b>Total</b>	<b>621</b>	<b>573</b>

**NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS**

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzcel informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PRINCIPAL</b>	<b>MULTA</b>	<b>JUROS</b>	<b>TOTAL</b>
IPI	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
<b>TOTAL</b>	<b>34.632</b>	<b>7.240</b>	<b>26.965</b>	<b>68.837</b>
<b>(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL</b>				<b>(12.380)</b>
<b>VALOR DO REFIS</b>				<b>56.457</b>

O saldo em 30.06.2018 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	71.173
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(41.765)
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>85.865</b>

Durante o ano de 2018, foi reconhecido R\$ 103 como atualização do referido programa.

Por estarem configuradas as hipóteses de exclusão previstas no art.5º, inciso II da Lei nº 9.964/00, foi publicada a Portaria nº 43/17 no Diário Oficial da União declarando que a Wetzcel foi excluída do Refis a partir de 01/10/17.

**Notas Explicativas****NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

**NOTA 22 - RECEITAS DE VENDAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Vendas Mercado Interno	92.554	69.423	92.554	69.423
Vendas Zona Franca de Manaus	328	125	328	125
Revenda no Mercado Interno	8.505	6.731	8.505	6.731
Vendas Mercado Externo	2.794	2.004	2.794	2.004
Outras Vendas	2.822	2.283	2.822	2.283
(-) Devoluções e Abatimentos	(1.854)	(1.349)	(1.854)	(1.349)
(-) Impostos sobre as Vendas	(25.926)	(19.678)	(25.926)	(19.678)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>79.223</b>	<b>59.539</b>	<b>79.223</b>	<b>59.539</b>

**NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre Capital de Giro	(82)	(107)	(82)	(107)
Juros sobre Financiamentos	(104)	(1.325)	(104)	(1.325)
Varição Cambial	(70)	(41)	(70)	(41)
Outras Despesas	(4.588)	(3.285)	(4.680)	(3.381)
<b>Total de Despesas</b>	<b>(4.844)</b>	<b>(4.758)</b>	<b>(4.936)</b>	<b>(4.854)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Varição Cambial	142	6	142	6
Aplicações Financeiras	21	45	21	45
Outras Receitas	77	159	77	159
<b>Total de Receitas</b>	<b>240</b>	<b>210</b>	<b>240</b>	<b>210</b>
<b>Resultado Acumulado</b>	<b>(4.604)</b>	<b>(4.548)</b>	<b>(4.696)</b>	<b>(4.644)</b>



**Notas Explicativas****NOTA 24 - DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Salários	20.696	17.348
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	3.332	3.193
<b>Total</b>	<b>24.028</b>	<b>20.541</b>
Número de Empregados	<b>958</b>	<b>938</b>

**NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO**

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

**Resultado por Ação**

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Numerador</b>		
<b>Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia</b>		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(7.725)	(9.819)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(3.863)	(4.909)
	<b>(11.588)</b>	<b>(14.728)</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
<b>Total</b>	<b>2.058</b>	<b>2.058</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)</b>		
Ação preferencial	(5,6307)	(7,1565)
Ação ordinária	(5,6307)	(7,1565)

**Ajuste retrospectivo**

Conforme requerido pelo NBC TG 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

## Notas Explicativas

### NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de indenização em R\$ 53.700, com vigência de 14/04/18 à 14/04/19.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

### NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

<u>Em 30 de junho de 2017</u>	<u>Alumínio</u>	<u>Ferro</u>	<u>Eletrotécnica</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Total</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>20.864</b>	<b>22.346</b>	<b>16.329</b>	<b>-</b>	<b>59.539</b>
Depreciação e Amortização	-	-	-	(2.588)	(2.588)
Receitas Financeiras	-	-	-	210	210
Despesas Financeiras	-	-	-	(4.853)	(4.853)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	-	-	-	(3.611)	(3.611)
<b>Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14.830)</b>	<b>(14.830)</b>
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60.280</b>	<b>60.280</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>189.899</b>	<b>189.899</b>
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado	-	-	-	201	201
<b>Passivo Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>189.899</b>	<b>189.899</b>
<u>Em 30 de junho de 2018</u>	<u>Alumínio</u>	<u>Ferro</u>	<u>Eletrotécnica</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Total</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>30.597</b>	<b>29.648</b>	<b>18.978</b>	<b>-</b>	<b>79.223</b>
Depreciação e Amortização	-	-	-	(2.353)	(2.353)
Receitas Financeiras	-	-	-	240	240
Despesas Financeiras	-	-	-	(4.936)	(4.936)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	-	-	-	(530)	(530)
<b>Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11.588)</b>	<b>(11.588)</b>
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55.579</b>	<b>55.579</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>184.967</b>	<b>184.967</b>
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado	-	-	-	1.867	1.867
<b>Passivo Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>184.967</b>	<b>184.967</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 28 - CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Conforme despacho de execução de sentença emitido em 01/07/15, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (Julho/15)	19.514
Parcela recebida antecipadamente em Julho/15	(9.757)
Saldo Recebimento equivalente a 50% do total do Processo	9.757

O valor remanescente dos créditos da Eletrobrás foi depositado em conta da Justiça Estadual/SC em 02/12/16 e colocado à disposição do Sr. Excelentíssimo Juiz responsável pela recuperação judicial, o qual já autorizou o saque prévio de R\$ 3.000 para destinação de pagamento de verbas trabalhistas de 13º salários, férias coletivas e manutenção preventiva de parada de final de ano de 2016. No 3º trimestre de 2017 foi autorizado o saque prévio de R\$ 4.939 para destinação de pagamentos de credores trabalhistas da Recuperação Judicial e no 4º trimestre de 2017 foi autorizado o saque prévio de R\$ 3.759 a fim de viabilizar pagamentos de saldos de créditos trabalhistas (Classe I) e dos créditos Classes CIIIA e CIVA. Em 2017, teve atualizações no valor de R\$ 2.303 referente correção monetária. No 2º trimestre de 2018 foi liberado o saque prévio de R\$ 200 para compra de equipamentos.

### NOTA 29 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamatórias trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	573	630
Depósitos Judiciais - Outros	1.207	1.606
Previdenciário-FAP	1.944	1.910
<b>Total</b>	<b>3.724</b>	<b>4.146</b>

### NOTA 30 - DESONERAÇÃO FOLHA

A Companhia se enquadra na Lei 12.546/11 em seu art.8º, alterada pela Lei 13.161/15 onde contribuirá a alíquota de 2,5% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/91. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22

## Notas Explicativas

da Lei nº 8.212 de 24/07/91 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos incluídos no art.8ºA da Lei 13.161 e a receita bruta total.

A opção pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi manifestada mediante o pagamento da contribuição incidente sobre a Receita Bruta relativa à competência dezembro de 2017 previsto no art. 1º § 6º da IN 1597 de 01/12/15.

### NOTA 31 - ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com o fim das atividades da controlada Wetzel Univolt Indústria Plásticos Ltda., desde novembro de 2015, o ativo imobilizado foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante. Os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Ativos Destinados a Venda	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Máquinas e Equipamentos	2.030	2.130
( - ) Baixa por venda	-	(100)
Móveis e Utensílios	38	38
<b>Total</b>	<b>2.068</b>	<b>2.068</b>

Parte desses ativos foram adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos.

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.721	(898)	1.823
	<b>2.721</b>	<b>(898)</b>	<b>1.823</b>

### NOTA 32 - INSTRUMENTO DE GARANTIA DE FORNECIMENTO

Até fevereiro de 2016, o fornecimento de Energia Elétrica pela Engie Brasil, nova denominação de Tractebel Energia, para a Unidade de Negócios da Wetzel Ferro, vinha sendo garantido por recebíveis da Companhia. Em março de 2016, a garantia foi substituída por um CDB, onde a Engie figura como beneficiária em caso de inadimplência de pagamentos pela Wetzel. No 1º trimestre de 2018, esse CDB teve um resgate parcial em favor da Wetzel devido à redução do volume de energia elétrica contratada. No 2º trimestre de 2018 houve apenas correção monetária, encerrando assim o período com saldo de R\$ 737.

**Notas Explicativas****NOTA 33 - PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA – PERT**

A Wetzel informa que aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT de acordo com a Lei 13.496/17.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado nos quadros abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
Impostos em aberto vencidos até 30/04/17 RFB - Demais Débitos	7.866	1.573	930	10.369
Impostos em aberto vencidos até 30/04/17 RFB - Previdenciários	7.488	1.498	1.387	10.372
(-) Entrada de 5%	768	154	116	1.037
(-) Redução 70% da Multa e 90% dos Juros (Efeitos s/Despesas Financeiras)	-	(2.042)	(1.980)	(4.023)
(-) Compensação com Prejuízos Fiscais e Base Negativa CSLL (Efeitos s/ IRPJ/CSLL)	(14.586)	(875)	(220)	(15.682)
<b>VALOR DO PERT RFB</b>				<b>1.037</b>

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	ENCARGOS	TOTAL
Impostos em aberto vencidos até 30/04/17 PGFN - Demais Débitos	8.755	1.751	1.962	2.494	14.962
Impostos em aberto vencidos até 30/04/17 PGFN - Previdenciários	2.369	474	525	674	4.042
(-) Entrada de 5%	556	111	124	158	950
(-) Redução de 70% da Multa, 90% dos Juros e 100% dos Encargos Legais (Efeitos s/Despesas Financeiras)	-	(1.479)	(2.127)	(3.009)	(6.615)
(-) Compensação com Prejuízos Fiscais e Base Negativa CSLL(Efeitos s/ IRPJ/CSLL)	(10.568)	(634)	(236)	-	(11.438)
<b>VALOR DO PERT PGFN</b>					<b>950</b>

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
Sesi/Senai/Adicional Senai vencidos até 30/04/17	562	115	150	828
(-) Entrada de 5%	28	6	8	41
(-) Redução de 50% da Multa e 80% dos Juros (Efeitos s/Despesas Financeiras)	-	(55)	(114)	(169)
(-) Saldo a recolher (pagamento em até 145 parcelas)	534	55	29	617
<b>VALOR DO PERT (Sesi/Senai/Adicional Senai)</b>				<b>658</b>

O saldo do PERT em 30.06.2018 apresenta-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR	ATUALIZAÇÃO	PARCELAS	SALDO EM
	ORIGINAL	SELIC	PAGAS	
PERT RFB - Demais Débitos	518	4	(522)	-
PERT RFB - Previdenciários	519	6	(525)	-
PERT PGFN - Demais Débitos	748	8	(756)	-
PERT PGFN - Previdenciários	202	1	(203)	-
PERT SESI/SENAI	658	25	(68)	615
<b>TOTAL</b>	<b>2.645</b>	<b>44</b>	<b>(2.074)</b>	<b>615</b>

Desde a adesão ao PERT, a companhia obriga-se ao pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações previstas no art. 1º, § 4º da Lei 13.496/17, cujos atos são avaliados na forma da legislação vigente, sob pena de aplicação das sanções dispostas no art. 9º da Lei 13.496/17.

## Notas Explicativas

### NOTA 34 - EVENTO SUBSEQUENTE

#### Recuperação Judicial

A Wetzel ajuizou ação de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, e o processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038.

Segue abaixo demonstrativo com o decorrer do processo:

Data	Descrição do Evento
03/02/2016	Ajuizada ação de recuperação judicial.
11/02/2016	Deferido o pedido pelo juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05).
02/03/2016	Publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, no Diário de Justiça Eletrônico (DJe) e no jornal A Notícia.
15/06/2016	Apresentado o Plano de Recuperação Judicial e também publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJe).
18/10/2016	Não foi instalada a AGC – Assembléia Geral de Credores por insuficiência de quórum qualificado.
22/11/2016	Instalada a AGC com quórum simples, mas teve pedido de suspensão pelo Credor Banco do Brasil.
23/02/2017	Suspensa a AGC a pedido de credores.
25/04/2017	Suspensa a AGC a pedido de credores.
13/06/2017	Continuação da Assembleia Geral de Credores, realizou-se a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na forma da lei, os ausentes tiveram os votos computados com abstenção e por consequência foram retirados da base de cálculo da votação e os presentes tiveram seus votos registrados por meio eletrônico. Na votação obteve-se aprovação do plano por 100% da classe trabalhista, 100% da classe de credores de garantia real, 59,52% dos credores quirografários e 91,66% da classe de microempresas ou empresas de pequeno porte. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005.
28/07/2017	Publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635, págs. 943 - 946 o Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 13/06/2017, homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (SC).

A decisão homologatória apresentou ressalvas quanto a pontos específicos constantes no Plano de Recuperação Judicial e foi objeto de agravos de instrumento interpostos pela Wetzel e por dois credores quirografários (Banco do Brasil e Banco Santander). Em 24/05/2018 foi negado provimento aos recursos dos Bancos, decidindo os Desembargadores pela manutenção da decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores. O Agravo de Instrumento interposto pela Wetzel continua pendente de decisão judicial em segunda instância.

Independente dos recursos, o Plano de Recuperação Judicial, naquilo que não foi afetado pelas pendências citadas, está sendo cumprido e, especificamente, já estão sendo pagos, antecipadamente, os créditos habilitados na Classe I (trabalhistas), Classe IIIA (quirografários até R\$ 5.000,00) e Classe IVA (microempresas e empresas de pequeno porte até R\$ 5.000,00).

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial Modificativo, em paralelo está sendo constituída provisão de correção monetária para os créditos com garantia real (Classe II) e créditos quirografários de credores por aluguéis de imóveis operacionais (Subclasse IIIC). Até o 2º trimestre de 2018, o montante da provisão dessas correções monetárias corresponde a R\$ 743. Com relação às demais classes, a correção monetária ocorrerá a partir do trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

## **Notas Explicativas**

Sendo assim, apenas os efeitos mencionados anteriormente impactaram nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em razão do processo de recuperação judicial.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A – em recuperação judicial

Joinville – Santa Catarina

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A – em recuperação judicial, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Base para conclusão com ressalva

Conforme exposto na nota explicativa nº 20 dada a exclusão do REFIS I em 01 de outubro de 2017 não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os débitos a serem recalculados, sobre a mudança do indicador TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para Selic – (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) imposta por lei e como também pelas incertezas dos débitos analíticos e não consolidados pelos órgãos federais.

#### Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelo assunto descrito no parágrafo intitulado “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

1. Conforme mencionado na nota explicativa nº 34, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Após duas suspensões de assembleias, no dia 13/06/2017 foi realizada a continuidade da Assembleia Geral de Credores – AGC, com o quórum estabelecido, foi aprovada pelos presentes o plano de recuperação judicial e seu modificativo. A companhia aguarda o trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

2. Para o período do trimestre findo em 30 de junho de 2018 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 148.516 – controlada e R\$ 149.949 - consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 184.702 e Passivos R\$ 333.218 controlada e ativos de R\$ 184.966 e passivos R\$ 334.915 no consolidado.

3. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda, deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

#### Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado - DVA



Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville – SC, 06 de agosto de 2018.

Douglas do Rosário

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5

SAPPIA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8.745/O

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no inciso VI, § 1º Artigo 25, da Instrução Normativa CVM nº 480/2009, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao segundo trimestre de 2018, período findo em 30 de junho de 2018.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em observância às disposições constantes na Instrução Normativa CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao segundo trimestre de 2018, emitido pela Sappia Auditores e Consultores em 14 de julho de 2018.